



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
REITORIA  
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil  
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL**

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

## Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	6
III.	ESTRUTURA DO CURSO	7
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	7
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	7
	c) Organização curricular	8
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	28
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	29
	f) Metodologias de ensino	30
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	30
	h) Estratégias de apoio ao discente	31
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	31
	a) Avaliação dos discentes	31
	b) Avaliação dos docentes	34
	c) Avaliação do curso	34
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	35
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
REITORIA  
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil  
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

<b>Reitor</b>	Prof. Kléber Gonçalves Glória
<b>Pró-Reitor de Extensão</b>	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
<b>Coordenador Geral do PRONATEC</b>	Reinaldo Trindade Proença

## I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do curso:** Técnico em Comunicação Visual

**Razão Social:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

**Sigla:** IFMG

**Atos legais autorizativos:**

**E-mail de contato:** pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

**Site da unidade:** www.ifmg.edu.br

**Eixo tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Titulação:** Técnico em Comunicação Visual

**Modalidade:** Concomitante ou Subsequente

**Número de Vagas:** de acordo com a demanda

**Turno:** de acordo com a demanda

**Carga Horária Total:** 800 horas

**Prazo para integralização curricular previsto:** 3 semestres\*

\*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

## II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

### **b) Concepção do Curso**

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística.

#### **c) Perfil Profissional de Conclusão**

Ao concluir o Curso Técnico em Comunicação Visual, o profissional estará habilitado para a elaboração de projetos gráficos, desde a identificação de oportunidade de mercado até a sua finalização como produto gráfico. Tendo, além disso, a capacidade de entendê-lo como um processo voltado para a sociedade e suas necessidades básicas, lembrando-se de que os projetos devem ser compatíveis com o mercado, o público e os processos de reprodução.

#### **d) Objetivos e Competências**

##### **➤ Objetivo Geral**

Formar profissionais de design gráfico com habilidades especiais em comunicação visual corporativa, capaz de desenvolver a cultura do design gráfico como ferramenta de comunicação na indústria, comércio e outros setores.

##### **➤ Objetivos específicos**

- Capacitar para elaboração de projetos de comunicação visual de mídias impressas, eletrônicas e publicações editoriais aplicando conhecimentos de estética de forma criativa para atender ao público alvo, dentro dos padrões de prazo, custo e qualidade estabelecidos pelo mercado;
- analisar, interpretar e propor a produção da identidade visual das peças;

- controlar, organizar e armazenar materiais físicos e digitais da produção gráfica;
- Projetar e executar projetos de comunicação visual de diferentes gêneros e formatos gráficos para peças publicitárias como livros, portais, painéis, folderes, jornais;
- Desenvolver e empregar elementos criativos e estéticos;
- Criar ilustrações, aplicar tipografias, desenvolver elementos de identidade visual de peças;
- Controlar, organizar e armazenar materiais físicos e digitais da produção gráfica.

### **III. ESTRUTURA DO CURSO**

#### **a) Perfil do pessoal docente e técnico**

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

#### **b) Requisitos e formas de acesso ao curso**

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

## c) Organização curricular

<b>MÓDULO I</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Linguagem e Comunicação	30 horas	30
Teorias da Comunicação	40 horas	40
História da Arte e Estética	40 horas	40
Fundamentos da Comunicação Visual	40 horas	40
Fotografia	40 horas	40
Linguagem Gráfica	60 horas	60
Comunicação e Realidade Brasileira	40 horas	40
<b>Total</b>	<b>290 horas</b>	<b>290</b>

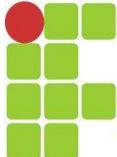
<b>MÓDULO II</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Ética Profissional	20 horas	20
Atendimento ao Cliente	30 horas	30
Empreendedorismo	30 horas	30
Redação Publicitária	40 horas	40
Estudos Cromáticos	40 horas	40
Processos Criativos	40 horas	40
Edição de Imagens	40 horas	40
<b>Total</b>	<b>240 horas</b>	<b>240</b>

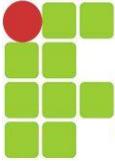
<b>MÓDULO III</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
Pesquisa e Mercado	30 horas	30
Softwares Aplicativos	40 horas	40
Edição de Imagens II	60 horas	60
Editoração Eletrônica	60 horas	60
Design Gráfico e Arte Final	80 horas	80
<b>Total</b>	<b>270 horas</b>	<b>270</b>

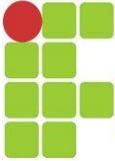
<b>Total hora aula</b>	<b>Número de Aulas Hora aula (60 min.)</b>
<b>800 horas aula</b>	<b>800</b>

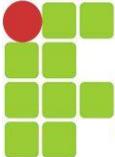
✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

### Módulo: I

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Linguagem e Comunicação</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Linguagem e comunicação: o usuário como emissor e receptor de mensagens linguísticas. Elementos da comunicação. Linguagens. Linguagem: modalidades, níveis e funções. Leitura e produção textual. Texto: intertextualidade e textualidade. Qualidades e defeitos do texto. Tipologia Textual. Leitura de textos literários. Dificuldades da Língua (gramática e semântica).</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer o processo de comunicação através da linguagem.</li> <li>● Produzir um texto de qualidade,</li> <li>● Entender o processo de comunicação via linguagem,</li> <li>● Evidenciar as dificuldades da língua (gramática e semântica).</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p><b>CHERUBIM, S.</b> <i>Dicionário de figuras de linguagem</i>. São Paulo, Pioneira, 1989.  <b>DE NICOLA, J. e outro.</b> <i>1001 dúvidas de português</i>. 10. ed. São Paulo, Saraiva, 2000.  <b>ILARI, R.</b> <i>A Lingüística e o ensino da língua portuguesa</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1985.  <b>_____</b> <i>Lingüística românica</i>. 3. ed. Ática, São Paulo, 2004.  <b>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T.</b> <i>Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</i>. São Paulo: Atual, 2000.  <b>FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda.</b> <i>Novo dicionário da língua portuguesa</i>. 3a.ed. Paraná: Positivo, 2006.  <b>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão.</b> <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. 5ª ed. São Paulo. Ática, 1997.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>MARTINS, Dileta Silveira. <i>Português Instrumental</i>. Porto Alegre: Atlas, 2007.  MESQUITA, R. M. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i>. São Paulo: Saraiva, 1999.  SARMENTO, L. L.; TUFANO, Douglas. <i>Português</i>. São Paulo: Moderna, 2004.  CEGALLA, Domingos Pascoal. <i>Novíssima Gramática da Língua Portuguesa</i>. São Paulo: Companhia. Editora Nacional, 2005.</p>		

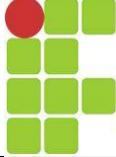
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Teorias da Comunicação</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 40 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>História da constituição da disciplina de comunicação, articulando a história das ideias à história dos meios. As diversas teorias da comunicação: funcionalismo, teorias críticas, semiologia, midiológicas e latinoamericanas. Sociologias da tecnologia e da mediação, recepção das mensagens e utilização dos meios. Os estudos culturais. Perspectivas para uma nova comunicação.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar e discutir os conceitos de comunicação e informação, entendidos como instrumentos teóricos para o estudo da sociedade global.</li> <li>● Demonstrar a gênese e a evolução dos modelos teóricos da comunicação.</li> <li>● Identificar, analisar e verificar o uso das teorias de comunicação nos diversos contextos sociais, com ênfase ao processo de produção e recepção de mensagens.</li> <li>● Desenvolver um aprofundamento na análise e compreensão de conceitos e princípios da comunicação, dos meios comunicacionais de massa, e das Escolas e Teorias da Comunicação.</li> <li>● Iniciar reflexão sobre possíveis objetos de pesquisa nas Ciências da Comunicação, apresentando o campo teórico da comunicação visando despertar uma reflexão crítica sobre os problemas relacionados ao processo de comunicação.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>MASER, S. Fundamentos de teoria geral da Comunicação. EDUSP, SP. 1974          FLUSSER, V. <b>O mundo codificado</b>. Ed. Cosacnaify, SP, 2007          BAUDRILLARD, J. <b>O Sistema dos Objetos</b>. Perspectiva, SP. 1968.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>NORMAN, D. <b>O Design do dia-a-dia</b>. Ed. Rocco, Rio, 2002.          HOHLFELDT, A.; FRANÇA, V; MARTINO, L. Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.          MATTELART, A.; MATTELART, M. História das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 1999. WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. 3. ed. Lisboa: Presença, 1994.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: História da Arte e Estética</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 40 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Princípios da estética e da arte. Perspectiva e estruturação da representação. Nascimento do olhar moderno e da reprodução técnica. A ruptura das vanguardas modernistas. Do pop ao pós-moderno. A arte digital. Atualidade do conceito de estética e seus problemas.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Introduzir aos princípios da arte e da estética para oferecer um panorama crítico sobre a arte e o valor diante da reprodutibilidade técnica das imagens, iniciada pela fotografia, pelo cinema, transformada pela música pop, pela televisão, vídeo e pelo computador, constituindo uma cultura visual contemporânea.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer conceitos de Arte e Estética;</li> <li>● Conhecer a formas de arte conhecidas no mundo contemporâneo;</li> <li>● Pensar a arte como comunicação.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna São Paulo: Martins Fontes, Guia de História da Arte. Lisboa: Estampa, 1992</p> <p>GOMBRICH, E. H. A História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>HAUSER, Arnold. História Social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1982, Vols.2.</p> <p>CÉRON, Ileana Pradilha. Reis, Paulo (org.).</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. São Paulo: Martins forte, 1984.</p> <p>JANSON, H. W. História da Arte. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 1982.</p> <p>Kant: Crítica e estética na Modernidade. São Paulo. SENAC, 1999.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina:</b> Fundamentos da Comunicação Visual	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 40 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Noções básicas sobre a linguagem visual e sua aplicação no âmbito da Comunicação Visual. Noções introdutórias sobre o processo de Comunicação Visual e sobre planejamento e desenvolvimento de projetos que envolvam essa linguagem. História da Comunicação Visual e dos movimentos artísticos e sociais que influenciaram o seu desenvolvimento; o processo de comunicação visual e sua linguagem; estudo dos elementos que compõem essa linguagem e dos princípios que articulam os elementos da linguagem visual. Estratégias de comunicação visual; etapas do planejamento e desenvolvimento de projetos de comunicação visual; desenvolvimento da inteligência visual e ampliação da capacidade de manipulação consciente dos seus conteúdos.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar os diversos fundamentos da Comunicação Visual.</li> <li>● Definir Linguagem Visual;</li> <li>● Conhecer o processo de planejamento da comunicação visual;</li> <li>● Desenvolver a inteligência visual.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BABIN, Pierre. <b>A era da comunicação</b>. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989          FILHO, Gomes J. <b>Gestalt do Objeto</b>, São Paulo: Escrituras Editora, 2003.          NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Crepúsculo dos Desuses ou a Filosofia a Golpes de Martelos. Trad. Edson Bini e Marco Pugliesi. São Paulo: Hemus, 1976.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>GRUSZYNSKI, A. C. <b>Do invisível ao ilegível</b>. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.          COLI, Jorge. O Que é Arte. São Paulo: Brasiliense, 2004          GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. Explicando a Arte Brasileira. São Paulo: Nova Fronteira, 2012.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Fotografia</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 20 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>História da fotografia. Fotografia e arte. Estilos de fotografia. Fotojornalismo, fotografia publicitária e artística. Fotografia digital. Teoria das cores. Luz e sombra. Usos da fotografia. Fundamentos para a prática fotográfica. Lentes. Enquadramento. Teoria das cores. Luz e sombra. Iluminação natural, flash e lâmpadas. Fotografia digital. O processo analógico e digital.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b>  Familiarizar o aluno com o processo fotográfico, equipamentos fotográficos habituais, desenvolver a expressão fotográfica. Teoria da fotografia. A câmera. Estruturação da imagem. Identificar a linguagem e as técnicas fotográficas, dando destaque aos diferentes gêneros e formatos analógicos e digitais. Praticar a fotografia, dando destaque ao processo digital.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar a linguagem e as técnicas fotográficas;</li> <li>● Conhecer formatos analógicos e digitais;</li> <li>● Praticar a fotografia.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação. 1.ed. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1999.  GONZALEZ, Rafael C. Processamento de imagens digitais. - São Paulo: Addison-Wesley, 1993.  KUBRUSLY, Cláudio A. O que é fotografia. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.  SALGADO, Sebastião. Fotografias. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>ARNOLD, C.R. Fotografia aplicada. 1.ed. Barcelona: Ômega, 1974.  EVANS, Harold. Testemunha ocular: 25 anos através das melhores fotos jornalísticas. 2 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1983.  LIMA, Ivan. Fotografia e sua linguagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Íris Foto, 1988.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Linguagem Gráfica</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 45 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 15 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Seleção de tipologia. Estética da forma. Cores, medidas, aplicações. Comunicação Visual. História da expressão gráfica. Técnica de preparação do layout . Arte final tradicional e digital. Diagramação, estética e estilos, a tipologia, cálculo de texto e legibilidade. O papel e seu aproveitamento. Apresentação de diferentes produtos editoriais.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Desenvolver projetos gráficos consistentes e eficazes, com a possibilidade de reprodução em larga escala através de referencial teórico e práticas elementares na área de criação.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os conceitos e princípios de artes gráficas.</li> <li>● Conhecer os parâmetros básicos de diagramação e criação de layouts.</li> <li>● Trabalhar com o desenvolvimento de projetos editoriais.</li> <li>● Apresentar os princípios formais e técnicos da comunicação visual.</li> <li>● Conhecer a história e evolução das artes gráficas, assim como tipologias e cores;</li> <li>● Criar os primeiros projetos gráficos usando os conceitos apreendidos sem uso de tecnologias informatizadas.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>FARIAS, P. L..<b>Tipografia Digital, o impacto das novas tecnologias.</b> Rio de Janeiro, 2AB, 1998.</p> <p>GRUSZYNSKI, A. C. <b>Do invisível ao ilegível.</b> Rio de Janeiro: 2AB, 2000.</p> <p>HOLLIS, R. <b>Design Gráfico: uma história concisa.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>HURLBURT, A. <b>Layout: o Design da Página Impressa.</b> São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>JACQUES. <b>Tipografia Pós-moderna.</b> Rio de Janeiro: 2AB,</p> <p>NIEMEYER, L. <b>Tipografia: uma apresentação.</b> Rio de Janeiro: 2AB, 2001.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>FARIAS, P. L. <b>Tipografia Digital, o impacto das novas tecnologias.</b> Rio de Janeiro, 2AB, 1998.</p> <p>ROCHA, C. <b>Projeto Tipográfico, Análise e Produção de Fontes Digitais.</b> Rio de Janeiro: Rosari, coleção Textos Design, 2002.</p> <p>ROCHA, C. <b>Projeto Tipográfico, Análise e Produção de Fontes Digitais.</b> Rio de Janeiro: Rosari, coleção Textos Design, 2002.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Comunicação e Realidade Brasileira</b>	
	<b>Módulo: I</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 40 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 0</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Identidade nacional e cultura popular. O modernismo antropofágico, os Centros Populares de Cultura, os anos 60 e a questão da dependência cultural. Tropicalismo e cultura de massas. Periferias e centros: a cultura urbana mundializada. A Comunicação visual e seus impactos na cultura brasileira.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover estudos sobre a formação da sociedade brasileira em seus aspectos econômicos, sociais e políticos, com ênfase na estrutura e desenvolvimento dos diferentes meios de comunicação.</li> <li>● Oferecer um painel histórico sobre os principais momentos da história cultural do Brasil e a influência das comunicações visuais.</li> <li>● Apresentar os aspectos da comunicação visual frente os diversos momentos culturais brasileiros.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>MUNANGA, Kabengele, <b>Origens Africanas do Brasil Contemporâneo: Histórias, línguas, culturas e civilizações</b>. Ed. Global, 2009  NAPOLITANO, Marcos. <b>Cultura e Poder no Brasil Contemporâneo</b>. Curitiba: Juruá, 2002.  SORJ, Bernardo. <b>A nova Sociedade brasileira</b>. Rio de Janeiro: Editora Zahar: 2001.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>Souza, Claudia M. de; MACHADO, Ana Claudia. <b>Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo</b>. São Paulo: Edições Loyola, 1997.  SZMRECSANYI, Tamas e COELHO, Francisco da Silva. <b>Ensaio da História do Pensamento no Brasil Contemporâneo</b>. Ed. Atlas: São Paulo, 2007.  DRUCKER, Peter. Uma era de discontinuidades. Rio de Janeiro: Zahar, sd. Rangel, Ricardo. <b>Passado e futuro da era da informação</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.</p>		

## Módulo: II

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Ética Profissional</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 20 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 20 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
Fundamentos da ética. Legislação profissional. Código de ética.		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Compreender a especificidade da ética e sua relação com os fundamentos interdisciplinares histórico-filosóficos, sócio econômicos e políticos; imprescindíveis à compreensão da construção do caráter ético do ser humano.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar o conceito de Ética e sua operacionalização no cotidiano;</li> <li>● Refletir sobre o senso de responsabilidade e a atitude crítica autônoma diante da realidade social;</li> <li>● Expor os princípios fundamentais do pensamento ético planetário;</li> <li>● Promover a reflexão e a crítica sobre a natureza e os fundamentos da ética profissional;</li> <li>● Examinar as disposições que regulamentam a profissão do <b>Técnico em Comunicação Visual</b>;</li> <li>● Discutir o exercício profissional do <b>Técnico em Comunicação Visual</b> e sua responsabilidade social no contexto da realidade brasileira;</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de. <b>Ética e cidadania na sala de aula: guia prático para o professor</b>. SãoPaulo: Moderna, 2002.</p> <p>VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. <b>O que é ética</b>. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. Primeiros passos, vol 177.</p> <p>COSTA, Marcelo Antonio Sampaio Lemos. <b>Computação Forense: Tratado de Perícias Criminalísticas - 3ª EDIÇÃO – 2011 - MILLENNIUM</b></p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>ASSUNÇÃO, Marcos Flávio. <b>Segredos do hacker ético</b>. 3.ed. Florianópolis: Visual Book, 2010.</p> <p>LA TAILLE, Ives de. <b>Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas</b>. 1. ed. Porto Alegre: Artemed, 2006.</p> <p>SAVATER, Fernando. <b>Ética para meu filho</b>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004</p> <p>ELEUTERIO, Pedro Monteiro Da Silva; MACHADO, Marcio Pereira. <b>DESVENDANDO A</b></p>		

<b>COMPUTAÇÃO FORENSE - 2011- NOVATEC</b>		
VENTURA, Luis Henrique. <b>COMÉRCIO E CONTRATOS ELETRÔNICOS - ASPECTOS JURÍDICOS - 2º EDIÇÃO – 2010 - EDIPRO (EDIÇÕES PROFISSIONAIS)</b>		
	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Atendimento ao Cliente</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 18 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 12 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Importância do atendimento ao cliente em todos os segmentos de mercado; comunicação nas relações profissionais; padronização do atendimento; técnicas eficientes de atendimento ao cliente: pessoal, telefônico e virtual.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudar as maneiras profissionais de atendimento ao cliente em todos os meios de comunicação.</li> <li>● Criar consciência sobre a importância do atendimento ao cliente interno e externo;</li> <li>● Promover mudanças no comportamento de sua equipe, visando a melhoria no atendimento interno e externo;</li> <li>● Otimizar a qualidade da comunicação e do atendimento de todos os clientes internos e externos;</li> <li>● Desenvolver um padrão de excelência no atendimento, aperfeiçoando técnicas e desenvolvendo um modelo adequado à missão da empresa.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>PASSADORI, Reinaldo. <b>Comunicação Essencial</b>. São Paulo: Editora Gente, 2003;  ZAMBOM, Marcelo Socorro. SILVA, Fábio Gomes da. <b>Relacionamento com o cliente</b>, São Paulo: Thomson, 2006.  ANDRADE, Renato F. de,. Atendimento a clientes. Série Saiba Mais. São Paulo: Editora SEBRAE, 1º ed., 2004.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>ALMEIDA, Sérgio. <b>Ah! Eu não Acredito</b>. Salvador: Casa da Qualidade, 2001;  ALMEIDA, Sérgio. CANDELORO, Raúl. <b>Correndo pro Abraço</b>. Salvador: Casa da Qualidade, 2002;  WILLINGHAM, Ron,. Cliente também é gente: cuide bem de seus clientes e veja sua empresa crescer. São Paulo: CAMPUS, 1º ed., 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Empreendedorismo</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>O negócio da comunicação. Condições para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Introdução à teoria da administração e gestão. Modelos organizacionais. Planejamento e gestão. Estudos de viabilidade mercadológica e elaboração de plano de negócios.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o espírito empreendedor no aluno e dar base para iniciação de um negócio próprio.</li> <li>● Identificar as características de um empreendedor;</li> <li>● Compreender as mudanças necessárias no comportamento para tornar-se um empreendedor eficaz;</li> <li>● Entender melhor as diferenças entre o gerente tradicional, empreendedor corporativo e o empreendedor de <i>start-up</i>;</li> <li>● Desenvolver um plano de negócios para empresas de pequeno porte.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>DRUCKER, P. F.; Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedores de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>DEGEN, R. J. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004.</p> <p>FUNDAÇÃO Roberto Marinho. Aprender a empreender. 3.ed. Rio de Janeiro: Fund. Roberto Marinho, 2003.</p> <p>SALIM, C. S. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Redação Publicitária</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Teóricas: 20 horas</b>	<b>Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Conceito de criatividade. Processo de criação publicitária: briefing, brainstorm e desenvolvimento de peças. Redação e criação de peças publicitárias para suportes impressos: mídia exterior, publicações, folders e flyers. Elementos do discurso publicitário impresso. Relação entre texto e imagem. Conceito e redação de slogans.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ensinar a escrever de forma propagandista com fluidez e clareza para atender ao mercado consumidor.</li> <li>● Capacitar o aluno à criação e análise de peças publicitárias e promocionais impressas, por meio de referencial teórico-prático;</li> <li>● Estimulando a criatividade e o senso crítico do aluno, visando dotá-lo de elementos capazes de elevar sua percepção quanto às tendências da publicidade contemporânea.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>CARRASCOZA, João A. A Evolução do Texto Publicitário: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: futura, 1999.  Learning, 2005. VIEIRA, Stalimir. Raciocínio criativo na publicidade. São Paulo: WMF / Martins Fontes, 2007.  BARRETO, Roberto Menna. <b>Criatividade em propaganda</b>. São Paulo, Summus. Editorial, 1982.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>MARTINS, Zeca. <b>Redação Publicitária – A Prática na prática</b>. São Paulo: Editora Atlas, 1997.  CARVALHO, Nelly de. <b>Publicidade: a linguagem da sedução</b>. São Paulo: Ed. Ática, 2003.  MARTINS, Jorge s. <b>Redação publicitária: teoria e pratica</b>. 2. São Paulo: Atlas, 1997  SANT'ANNA, Armando. <b>Propaganda: teoria, técnica e prática</b>. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Estudos Cromáticos</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 20 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>A disciplina introduz e discute teorias da cor e propõe exercícios de construção e usos de combinações cromáticas.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Considerar a cor um elemento essencial como a água e o fogo, lembrando que não se pode conceber um ambiente sem cores, pois o homem convive com a cor constantemente, observa-se na intimidade das casas, no local de trabalho, monumentos, praças, prédios, ruas, vestuário, na natureza como nas plantas, animais e etc.</li> <li>● Entender o conceito de cores e sua aplicação comercial.</li> <li>● Fazer combinações de cores perfeitas.</li> <li>● Esclarecer que a cor é uma sensação visual, uma onda luminosa, um raio de luz branca que atravessa nossos olhos, e não tem existência material, trata-se apenas de sensação produzida por certas organizações nervosas sob a luz condicionada a faculdade da visão na relação olho e luz.</li> <li>● Estudar os significados das cores e suas aplicações nas peças publicitárias.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>PEDROSA, Israel. <b>Da Cor À Cor Inexistente</b>. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial. 2002.          GUIMARÃES, Luciano. <b>A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores</b>. São Paulo: Annablume, 2000.          PERAZZO, L.Fernando; RACY, A. Beatriz; ALVAREZ, Denise. <b>Elementos da cor</b>. Rio: SENAC, 1999.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>ARNHEIN, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual</b>. 9ª Edição. São Paulo: Pioneira, 1995.          FARINA, Modesto. <b>Psicodinâmica das Cores em Comunicação</b>. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.          GOETHE, J. Wolfgang von. <b>Doutrina das Cores</b> J.W.Goethe; apresentação, seleção e tradução Marco Giannotti. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Processos Criativos</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 20 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 20 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>A disciplina apresenta uma variedade de processos criativos em artes e design que sirvam para a análise e concepção de projetos de design de moda.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a criatividade e capacitar para a produção gráfica.</li> <li>• Estimular a criatividade;</li> <li>• Criar trabalhos a partir de ideias já existentes;</li> <li>• Criar peças gráficas intuitivas;</li> <li>• Trabalhar a percepção do novo e de inovação.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GERHEIM, Fernando. <b>Linguagens inventadas: palavras, imagens, objetos: formas de contágio</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b>. Petrópolis: Vozes, 2009. 29ed.</p> <p>MUNARI, Bruno. <b>Das coisas nascem coisas</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>MONTANER, Josep Maria. <b>As formas do século XX</b>. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.</p> <p>SALLES, Cecília A. <b>Redes da criação: construção da obra de arte</b>. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.</p> <p>BUSSELLE, Michael. <u>Tudo sobre fotografia</u>. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Edição de Imagens</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	<b>Teóricas: 10 horas</b>	<b>Práticas: 30 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Conhecimento da área de trabalho dos programas de tratamento de imagens; Correções básicas de fotos; Trabalho com seleções; Princípios básicos de camadas; Correção e aprimoramento de fotografias digitais; Máscaras e canais; Design tipográfico; Técnicas de desenho digital; Divisão em camadas avançada; Composição avançada; Trabalhando com imagens em 3D; Preparando arquivos para a web; Produzindo e imprimindo cores consistentes;</p>		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar ao aluno o ambiente digital profissional usado na edição de imagens.</li> <li>● Capacitar o aluno a utilizar os recursos básicos de softwares de tratamento de imagens.</li> <li>● Habilitar o aluno a identificar as possibilidades de aplicações e integração do Photoshop com outros softwares.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>AZEVEDO, E; CONCI, A. <b>Computação Gráfica - Teoria E Pratica</b>. Campus, 2003.  AZEVEDO, E; CONCI, A. <b>Computação Gráfica: Processamento de Imagens Digitais</b>. Volume 2, Elsevier, 2007.  Guias Dirigidos do Software que será usado. COMPARATO, Doc. <i>Da Criação ao Roteiro: teoria e prática</i>. São Paulo: Sumus, 2009.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>WILLIAMS, Robin. <i>Design para quem não é designer</i>. São Paulo, Ed. Callis, 1994.  MARQUES, Aída. <i>Idéias em movimento: produzindo e realizando filmes no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.  RODRIGUES, Chris. <i>O cinema e a produção</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002.</p>		

## Módulo: III

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Pesquisa de Mercado</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de Horas: 30 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 30 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 00</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Entendendo a Estrutura da Pesquisa de Mercado, Elaborando a Pesquisa de Mercado para o seu Negócio, Definição do Público-alvo e dos Objetivos da Pesquisa, Definição da Coleta dos Dados, Definição do Método de Pesquisa de Dados Primários, Definição da Amostra, Elaboração dos Instrumentos de Pesquisa, Aplicação da Pesquisa, Tabulação dos Dados, Elaboração do Relatório Final, Tomada de Decisão, A Pesquisa como Ferramenta de Crescimento Contínuo, Pesquisa de Satisfação de Clientes, Formulário de Avaliação de Visitas.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Contextualizar a importância da pesquisa no ambiente organizacional, principalmente a questão da análise de mercado e marketing.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar os fundamentos de uma pesquisa de mercado.</li> <li>● Apresentar diferenciais e técnicas para viabilizar estratégias e sistemas de informação e qualificação dos pesquisadores.</li> <li>● Ensinar a analisar os dados coletados e desenvolver novas ideias.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BARROS, José Carlos de &amp; SAMARA, Beatriz Santos. <b>Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia</b>. São Paulo: Prentice Hall, 4ª edição, 2007.</p> <p>COOPER, Donald R. &amp; SCHINDLER, Pamela S. <b>Métodos de Pesquisa em Administração</b>. Porto Alegre: Bookman, 10ª edição, 2011.</p> <p>GATES, Roger &amp; McDANIEL JR. Carl. <b>Fundamentos de Pesquisa de Marketing</b>. São Paulo: Editora LTC, 4ª edição, 2005.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>SAMARA, Beatriz Santos &amp; MORSCH, Marco Aurélio. <b>Comportamento do Consumidor: conceitos e casos</b>. São Paulo: Prentice Hall, 1ª edição, 2004.</p> <p>SCHIFFMAN, Leon G. &amp; KANUK, Leslie Lazar. <b>Comportamento do Consumidor</b>. São Paulo: Editora LTC, 9ª edição, 2009.</p> <p>JACKSON, P. <i>Faça sua própria pesquisa de mercado</i>. Nobel, 1997.</p> <p>MALHOTRA, Naresh K., <i>Pesquisa de Marketing – uma orientação aplicada</i>. Bookman; Porto Alegre, 2004.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Softwares Aplicativos</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de horas: 40 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 10 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 30 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
Conhecer diferentes tipos de softwares aplicativos. Obter noções de aplicativos para editoração de texto, planilhas eletrônicas, apresentação de slides e navegação.		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b>  <b>Software aplicativo (aplicativo ou aplicação)</b> é um <u>programa de computador</u> que tem por objetivo ajudar o seu usuário a desempenhar uma tarefa específica, em geral ligada a <u>processamento de dados</u>. Sua natureza é diferente de outros tipos de <u>software</u>, como <u>sistemas operacionais</u> e ferramentas a eles ligadas, <u>jogos</u> e outros softwares lúdicos.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar conhecimentos sobre diferentes tipos de softwares aplicativos.</li> <li>● Obter noções de aplicativos para editoração de texto;</li> <li>● Obter noções de aplicativos de construção de planilhas eletrônicas;</li> <li>● Obter noções de aplicativos de apresentação de slides;</li> <li>● Obter noções de aplicativos de navegação na internet.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
DINIZ, André. Desvendando e Dominando o Openoffice.org. 1.ed. Editora Ciência Moderna, 2005. MARQUIS, Annette; COURTER, Gini. Microsoft Office 2000 Prático e Fácil: Passos Rápidos para o Sucesso. São Paulo: Makron Books, 2000. SILVA, Mário Gomes da. Informática – Terminologia – Microsoft Windows Vista – Internet e Segurança – Office Word 2007, Excel 2007, Access 2007, PowerPoint 2007. Editora Érica, 2008.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
WANG, Wallace. Microsoft Office 2007 Para Leigos. 1.ed. Editora Alta Books, 2008. ALMEIDA, Marcus Garcia de. Automação de Escritórios com Office 2000. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2000. KRAYNAK, Joe. Microsoft Office 2000 para Leigos Passo a Passo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999. MINK, Carlos. Microsoft Office 2000. Editora Makron Books, 1999.		

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</b></p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Edição de Imagens II</b>	
	<b>Módulo: II</b>	
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 12 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 48 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
Ferramentas avançadas de tratamento de imagens. - Efeitos, filtros, seleção e máscaras na edição e composição de imagens. - As diferentes opções do mercado de trabalho: impresso e digital (WEB/3D).		
<b>Objetivos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar ao aluno recursos avançados profissionais usados na edição de imagens.</li> <li>● Capacitar o aluno a utilizar os recursos avançados de softwares de tratamento de imagens.</li> <li>● Proporcionar conhecimentos que permitam adicionar efeitos retro únicas para suas fotos ou outras imagens disponíveis, tornando-as vivas e memoráveis.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
AZEVEDO, E; CONCI, A. Computacao Gráfica - Teoria E Pratica. Campus, 2003. – AZEVEDO, E; CONCI, A. Computação Gráfica: Processamento de Imagens Digitais. Volume 2, Elsevier, 2007. WILLIANS, Robin. Design para quem não é designer. São Paulo, Ed. Callis, 1994.		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
BRUNEAU, Cyril; VASCONCELOS, Aline. Tratamento de imagens com photoshop. Porto Alegre: Bookman, 2007. 91 p HORIE, Ricardo Minoru. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas.São Paulo: Editora SENAC, 2005. DAVID LAI & GREG SIMSIC, Photoshop, letras mágicas.São Paulo: Editora Quark, 1997. STEUER, Sharon. Idéias geniais em photoshop. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 201 p.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Editoração Eletrônica</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 12 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 48 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Noções editoração eletrônica e teoria das cores; Interface do software na versão CS5; Planejamento e fluxo de trabalho; Textos, objetos e imagens; Filtros e efeitos; Arquivos importados; Aplicação de estilos; Preflight e Package; Conceituação e Formatação Básica das publicações: Página de Livro, Revista e Jornal; Conceituação e Formatação Básica dos impressos: folhetos, folders e catálogos.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b> Capacitar o aluno criação publicitária na diagramação e formatação de layouts de página para mídia impressa, tais como folhetos, folders, catálogos, impressos e publicações em geral.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar conceitos de Editoração Eletrônica de layouts de página para mídia impressa.</li> <li>● Trabalhar com softwares de Editoração Eletrônica.</li> <li>● Oferecer elementos para editoração eletrônica de material impresso.</li> <li>● Conhecer os softwares mais utilizados em editoração eletrônica.</li> <li>● Oferecer elementos para a realização de projetos gráficos.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>COLLARO, Antônio. <b>Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação</b>. São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>FALLEIROS, Dario Pimentel. <b>O mundo gráfico da informática</b>. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>INDESIGN – <b>Guia autorizado Adobe / Guia de treinamento oficial Adobe</b>. São Paulo: Campus, 2000.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. <b>300 superdicas de editoração, design e artes gráficas</b>. São Paulo: Senac, 2004.</p> <p>BERGSTROM, BO. <b>Fundamentos da comunicação visual</b>. São Paulo: Rosari, 2009.</p> <p>CARAMILLO NETTO, M. <b>Produção gráfica II: papel, tinta, impressão e acabamento</b>. São Paulo: Global, 1997.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Curso: Técnico em Comunicação Visual</b>	<b>Disciplina: Design Gráfico e Arte Final</b>	
	<b>Módulo: III</b>	
<b>Total de Horas: 80 horas</b>	<b>Aulas Teóricas: 12 horas</b>	<b>Aulas Práticas: 68 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>		
<p>Introdução ao software de computação gráfica, Área de trabalho. Modos de visualização. Ferramentas básicas de desenho. Formas perfeitas. Mover objetos. Alinhamento e distribuição. Para redimensionar um objeto no CorelDraw. Espelhamento e escalonamento. O comando Soldar.</p> <p>Edição de texto. Conversão para curvas. Cúspide, suave e simétrico. Mídia artística. Com o efeito Contorno. Importação de bitmaps Converter para bitmap Cores compostas e cores exatas Separação de cores. Publicação na Web. Publicação impressa. Tipos de papel. Recursos para finalização. Recursos avançados de layout.</p>		
<b>Objetivos</b>		
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>O objetivo da <b>Disciplina: Design Gráfico e Arte Final</b> é proporcionar conhecimentos ao educando para utilizar software de layout de página na produção de desenhos vetoriais e bidimensionais de qualidade para trabalhos de design gráfico, apresentando ferramentas de arte finalização de conteúdo.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar com softwares de Computação Gráfica e Arte finalização.</li> <li>● Oferecer elementos para finalização de projetos gráficos.</li> <li>● Oferecer elementos para a realização de projetos gráficos.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>FALLEIROS, Dario Pimentel. <b>O mundo gráfico da informática</b>. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>INDESIGN – <b>Guia autorizado Adobe / Guia de treinamento oficial Adobe</b>. São Paulo: Campus, 2000.</p> <p>Silva, Yara Regina da, <b>CorelDRAW X6</b> / Yara Regina da Silva -- Campinas, SP: Komedi, 2013.</p>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		
<p>HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. <b>300 superdicas de editoração, design e artes gráficas</b>. São Paulo: Senac, 2004.</p> <p>DERDIK, Edith. <b>Formas de Pensar o Desenho</b>. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.</p> <p>ARNHEIN, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual</b>. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.</p>		

**d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No

primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

#### **e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos**

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do Campus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

Compreendem:

- ✓ Biblioteca contendo a bibliografia básica do curso, se possível a complementar;
- ✓ Salas de aulas com mobiliário adequado ao desenvolvimento do curso;
- ✓ Laboratório de informática com os softwares necessários instalados e licenciados para uso acadêmico.

#### **f) Metodologias de ensino**

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

#### **g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade**

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com

o objetivo de fomentar a realização do estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do Campus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

#### **h) Estratégias de apoio ao discente**

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

### **IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

#### **a) Avaliação dos discentes**

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico

e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
  
- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

#### **b) Avaliação dos docentes**

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

#### **c) Avaliação do curso**

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso;

as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

#### **d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso**

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Comunicação Visual e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações**

**para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm). Acesso em 09 set. 2014.